

INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA EM HEMODIÁLISE: ANÁLISE DE UM SERVIÇO DE TERAPIA RENAL

Josielly Ferreira Barcelar¹; Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá²; Rafaella Ramos Macedo³; Paulo Henrique Paes Landim Filho⁴; Ana Beatriz Diogo Siqueira⁵; Ginivaldo Victor Ribeiro do Nascimento⁶

INTRODUÇÃO: O cateter venoso central de longa permanência (Permcath) é um acesso vital para pacientes em terapia renal substitutiva, particularmente quando outras vias estão esgotadas. No entanto, sua utilização está intrinsecamente associada a um alto risco de complicações infecciosas e mecânicas, como trombose e bacteriemias, que constituem uma das principais causas de hospitalização nessa população. As infecções relacionadas ao cateter são a segunda causa mais comum de bacteriemia em serviços de saúde, impactando diretamente a morbimortalidade. **OBJETIVO:** Levantar o percentual de implantes de longa permanência e analisar a incidência e o perfil microbiológico das infecções relacionadas a esse dispositivo em um centro de diálise. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo descritivo, quantitativo, observacional e transversal de caráter retrospectivo, em um centro de terapia renal em Teresina (PI). Foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes submetidos à hemodiálise no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Os dados foram compilados em planilha do Microsoft Excel para cálculo de porcentagens de incidência. **RESULTADOS:** No período, foram implantados 102 acessos para hemodiálise, sendo 37 (36,27%) do tipo Permcath. Desses, 48,6% corresponderam ao primeiro implante do dispositivo e 16,2%, a uma segunda implantação. Foram registrados 25 acessos temporários (24,5%), dos quais um (4%) apresentou infecção, tratada com antibioticoterapia. Do total de 134 hemoculturas realizadas em 2024, 32 (23,88%) foram positivas, com os seguintes microrganismos mais prevalentes: *Escherichia coli* (25%), *Staphylococcus aureus* (15,6%) e *Staphylococcus epidermidis* (12,5%). Das 111 internações hospitalares registradas, a principal causa foi infecção de cateter (12,61%). **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou uma significativa taxa de infecções associadas ao uso do cateter de longa permanência, com um perfil microbiológico diversificado. Tais achados reforçam a necessidade de protocolos rigorosos de manejo e vigilância para reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Diálise Renal, Cateteres Venosos Centrais, Infecções Relacionadas a Cateter.

REFERÊNCIAS

- BAIDYA PR, SHRESTHA K, DEUJA ML, et al. Permcath - A Vascular Access for Hemodialysis, Our Experience in Last Two Years. Kathmandu Univ Med J (KUMJ). 2019;17(68):263-266.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica – DRC no Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, p. 37, 2014.
- HYDER SMS, IQBAL J, LUTFI IA, SHAZLEE MK, HAMID K, RASHID S. Complications Associated with Permanent Internal Jugular Hemodialysis Catheter: A Retrospective Study. Cureus. 2019;11(4):e4521.

¹ Graduando em Medicina. Unifacid. E-mail: josybacelar18@gmail.com

² Graduando em Medicina. Unifacid.

³ Graduando em Medicina. Unifacid.

⁴ Graduando em Medicina. Unifacid.

⁵ Graduando em Medicina. Unifacid.

⁶ Doutor em Nefrologia. Unifacid.

KIDNEY DISEASE: IMPROVING GLOBAL OUTCOMES (KDIGO) CKD WORK GROUP. KDIGO 2024 clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney disease. *Kidney international*, v. 105, n. 4S, p. S117–S314, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA (SBN). Censo de Diálise SBN 2023. São Paulo: SBN, 2024.